DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE TAQUARITINGA

Conforme Lei Municipal nº 4.081, de 08 de novembro de 2013

www.taquaritinga.sp.gov.br | www.taquaritinga.dioe.com.br

SUMÁRIO

Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAET 2
Relatório Qualidade da Água 2

EXPEDIENTE

O Diário Oficial do Município de Taquaritinga, veiculado exclusivamente na forma eletrônica, é uma publicação das entidades da Administração Direta e Indireta deste Município, sendo referidas entidades inteiramente responsáveis pelo conteúdo aqui publicado.

ACERVO

As edições do Diário Oficial Eletrônico de Taquaritinga poderão ser consultadas através da internet, por meio do seguinte endereço eletrônico: www.taquaritinga.sp.gov.br
Para pesquisa por qualquer termo e utilização de filtros, acesse www.taquaritinga.dioe.com.br
As consultas e pesquisas são de acesso gratuito e independente de qualquer cadastro.

ENTIDADES

Prefeitura Municipal de Taquaritinga
CNPJ 72.130.818/0001-30
Praça Dr. Horácio Ramalho, 160
Telefone: (16) 3253-9100
Site: www.taquaritinga.sp.gov.br
Diário: www.taquaritinga.dioe.com.br

Câmara Municipal de Taquaritinga
CNPJ 49.165.202/0001-82
Praça Dr. Horácio Ramalho, 156
Telefone: (16) 3253-9282
Site: www.camarataquaritinga.sp.gov.br

Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAET
Rua Clineu Braga de Magalhães, 911
Telefone: (16) 3253-8400
Site: www.saaet.com.br

Instituto de Previdência do Servidor Municipal de Taquaritinga
Rua General Glicério, 1138
Telefone: (16) 3253-2504
Site: www.ipremt.com.br/

Diário Oficial Assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICPBrasil, em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001

O Município de Taquaritinga garante a autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.taquaritinga.sp.gov.br

Compilado e também disponível em www.taquaritinga.dioe.com.br

Publicação Oficial do Município
Localidade: Taquaritinga
Data: 2016.03.09 07:18:30 -0300

Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAET | **Relatório Qualidade da Água**

Relatório Anual de Qualidade da Água - 2015

Com o objetivo de atender ao Decreto Federal nº 5.440/05 que estabelece os procedimentos para a divulgação de informações ao consumidor sobre a qualidade da água para o consumo humano e, em consonância com a Portaria **Nº 2914 DE 12/12/2011** do Ministério da Saúde, que estabelece o padrão de potabilidade da água, o **SAAET** apresenta o relatório anual referente a 2015.

Sobre o SAAET

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Taquaritinga – SAAET é uma autarquia municipal, cujo Superintendente é o Sr. José Roberto Ferreira e possui sua sede administrativa localizada no centro da cidade no endereço: Rua Clineu Braga de Magalhães, 911, CEP: 15.900-000, Centro, Taquaritinga/SP, CNPJ nº 45.374.865/0001-56.

O SAAET atende os consumidores em sua sede administrativa de segunda á sexta-feira no horário das 8h00 às 16h00, além do Serviço de Atendimento ao Consumidor pelo telefone (16) 3253-8400.

E-mail: atendimento@saaet.com.br

As etapas dos sistemas de captação, tratamento, armazenamento e distribuição são monitoradas através de análises diárias realizadas pelo SAAET para que a água fornecida atenda os padrões mundiais estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde – OMS.

O órgão responsável pela vigilância da qualidade da água tratada e distribuída no município e distritos pelo SAAET é a Vigilância Sanitária que se encontra localizada na Rua Duque de Caxias, 771, CEP: 15.900-000, Centro, Telefone: (16) 3253-6088.

Informações sobre os direitos do consumidor

Este relatório anual atende as seguintes legislações: Decreto Presidencial 5.440, de 04/05/2005, que dispõe sobre a divulgação das informações sobre a qualidade da água distribuída para consumo humano.

Lei 8.078, de 11/09/1990, que dispõe sobre o Código de Proteção e Defesa do Consumidor, conforme:

Artigo 6º - São direitos básicos do consumidor:

III- A informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Artigo 31º - A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas; e em língua portuguesa; sobre suas características, qualidade, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e à segurança dos consumidores.

Portaria 2914 de 12/12/2011, do Ministério da Saúde - dentre as obrigações dos responsáveis pela operação do sistema de abastecimento de água, conforme artigo 13º destacam-se as seguintes ações:

Gestão dos recursos Hídricos e proteção dos mananciais;

Avaliação sistemática dos sistemas de abastecimento de água;

Monitoramento da qualidade da água;

Manutenção de registros e fornecimento de informações periódicas às autoridades de saúde pública a respeito da qualidade da água.

Divulgação dos resultados
Este relatório contendo os resultados e informações complementares sobre qualidade da água estará disponível no Site do SAAET e no painel de avisos do setor de atendimento ao público, conforme consta:
Internet: www.saaet.com.br
SAAET – Rua Clineu Braga de Magalhães, 911 – (16) 3253-8400.

Os mananciais de abastecimento
- Captação do Ribeirão dos Porcos – manancial com características rurais, nascente preservada, classificado como Classe 2.
- Captação da Represa do Fucci – manancial com características urbanas devido ao seu percurso, classificado como Classe 2.
Esses mananciais superficiais estão geograficamente localizados na Bacia Hidrográfica do Tietê-Batalha, além das captações subterrâneas que são provenientes dos aquíferos Serra Geral e Guarani.

Os processos de tratamento e distribuição de água
Água superficial
A água superficial provém de duas captações, a do Ribeirão dos Porcos e da Represa do Fucci, que por meio de bombeamento e através de adutoras são conduzidas até a Estação de Tratamento de Água, onde será tratada com a finalidade de melhorar a qualidade da água para o abastecimento, como:
Higiênica: remoção de bactérias, elementos nocivos, mineralização excessiva, teores elevados de compostos orgânicos, protozoários e outros microorganismos;
Estética: correção da cor, turbidez, odor e sabor;
Econômica: redução da corrosividade, dureza, cor, turbidez, ferro, manganês, etc.
O tratamento de água efetuado na ETA de Taquaritinga consiste em:
Coagulação, floculação, decantação, filtração, cloração e fluoretação.
Na captação a água passa por um gradeamento para remoção de folhas e outros materiais menores e ao chegar na ETA recebe uma pré-cloração para oxidação, no caso de haver grande quantidade de substâncias orgânicas e bactérias presentes na água bruta.
- Coagulação: é a dosagem do coagulante (sulfato de alumínio) mais o alcalinizante (cal hidratada) para agregar as impurezas dissolvidas e em suspensão na água, formando os flocos.
- Floculação: processo de agitação lenta (mistura lenta) da água para aumentar o tamanho das partículas formadas no processo de coagulação.
- Decantação: processo de separação por sedimentação das partículas formadas nos processos anteriores, ficando a água superficial límpida.
- Filtração: a filtração da água, após a decantação, consiste em fazê-la passar através de substâncias porosas (Filtro de areia) capazes de reter ou remover as impurezas.
- Desinfecção: processo na qual é utilizado o cloro para desinfecção da água.
- Fluoretação: é utilizado o fluossilicato de sódio como prevenção da cárie dental.
A água produzida na ETA é monitorada nos parâmetros de turbidez, cor, pH, cloro, flúor através de análises de processo nos vários estágios do tratamento.
A água após o tratamento é armazenada em reservatórios subterrâneos e elevados e distribuída ao consumidor por gravidade.
A Estação de Tratamento de Água de Taquaritinga é do tipo convencional com capacidade para o tratamento de até 420 m³/h.

Água subterrânea
Para complementação do abastecimento o SAAET possui 3 poços profundos com produção média de 300 m³/h cada, localizados no Bairro Laranjeiras, Jd Micalli e Talavasso, além de vários poços de menor capacidade por todos os bairros e distritos.
Toda a água produzida nos poços recebe o cloro para sua desinfecção e o flúor que atua na prevenção da cárie dental.
A água é armazenada em reservatórios elevados e distribuída ao consumidor por gravidade.

O controle de qualidade da água
Na captação, tratamento e distribuição da água através das redes de distribuição, são analisados os parâmetros físico-químicos e microbiológicos de modo que se tenha um mapeamento de todo o processo até que a água chegue ao consumidor.
A qualidade da água distribuída é controlada com amostras coletadas em pontos estratégicos na captação e rede de distribuição para atender o número legal de amostras exigidas pela Portaria 2914/11 do Ministério da Saúde. Apresentando alguma anomalia na água, são tomadas as providências cabíveis para o restabelecimento da qualidade da mesma.

Os parâmetros analisados
Turbidez: é o termo aplicado à matéria em suspensão de qualquer natureza, presente em um corpo de água. Essa matéria pode ser argila, silte, substâncias orgânicas finamente divididas, organismos microscópicos e outras partículas. Valor máximo permitido (VMP): 0,5 NTU em sistemas de filtração rápida.
Cor: é a presença na água de partículas que lhe oferece cor e podem ter origem em material orgânico ou inorgânico. Valor máximo permitido (VMP): até 5 mg/L Pt-Co na saída de sistema e 15 mg/L Pt-Co na rede de distribuição.
pH (potencial hidrogeniônico): representa o equilíbrio entre íons H_+ e íons OH_-, indicando se uma água é ácida, neutra ou alcalina. O pH da água depende da sua origem e características naturais. Valor permitido: faixa de 6,0 a 9,5.
Coliformes: são microorganismos que podem estar presentes na água e são divididos em dois grupos: Totais e Fecais e devem estar ausentes em 95% e 100% das amostras respectivamente. Os de maior preocupação são os fecais, que são patogênicos (E.coli), que indica a presença de contaminação orgânica na água.
Cloro: é dosado como desinfetante na água, para a eliminação de possíveis microorganismos presentes após o tratamento, reservação e distribuição. Valor permitido: faixa de 0,2 a 2,0 mg/L.
Obs: a aplicação de flúor é realizada em todas as captações e mantido entre 0,6 e 0,8 ppm na saída do tratamento, conforme determina a legislação.

Sistema de abastecimento: ETA.
Processo de tratamento: Coagulação, Floculação, Decantação e Filtração na ETA, Desinfeção e Fluoretação* na ETA e Poços*.
Mananciais: Ribeirão dos Porcos, Represa do Fucci, Poço Laranjeiras e Poço Laranjeiras III.

	Turbidez	Cloro	Coliformes Totais	Coliformes Fecais	Bactérias Heterotróficas	Cor Aparente
	NTU	mg/l	UFC/ml de amostra	UFC/ml de amostra	UFC/ml de amostra	PtCo Cor
	VMP(5)	(0,2-2,0)	(ausência em 100 ml)	(ausência em 100ml)	(< 500 UFC/ml)	VMP(15)
Janeiro	0,12	0,66	ausente	ausente	0	0
Fevereiro	0,08	0,74	ausente	ausente	0	0
Março	0,10	0,67	ausente	ausente	0	0
Abril	0,10	0,69	ausente	ausente	0	0
Maio	0,09	0,72	ausente	ausente	0	0
Junho	0,10	0,83	ausente	ausente	0	0
Julho	0,16	0,76	ausente	ausente	0	0
Agosto	0,23	0,72	ausente	ausente	0	0
Setembro	0,11	0,78	ausente	ausente	0	0
Outubro	0,14	0,64	ausente	ausente	0	0
Novembro	0,16	0,63	ausente	ausente	0	0
Dezembro	0,13	0,64	ausente	ausente	0	0
Nº amostras anuais	433	433	432	432	119	433
Amostras fora do padrão	0	5	0	0	0	0
% de atendimento à portaria 2914/11 MS	100,00%	98,84%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Sistema de abastecimento: TALAVASSO.
Processo de tratamento: Desinfeção e Fluoretação*.
Mananciais: Poço Talavasso, Poço Tennis Park, Poço Loteamento Dr Adail Nunes da Silva, Poço Rua 28 e Poço Rua 24.

	Turbidez	Cloro	Coliformes Totais	Coliformes Fecais	Bactérias Heterotróficas	Cor Aparente
	NTU	mg/l	UFC/ml de amostra	UFC/ml de amostra	UFC/ml de amostra	PtCo Cor
	VMP(5)	(0,2-2,0)	(ausência em 100 ml)	(ausência em 100ml)	(< 500 UFC/ml)	VMP(15)
Janeiro	0,08	0,71	ausente	ausente	0	0
Fevereiro	0,08	0,68	ausente	ausente	0	0
Março	0,08	0,66	ausente	ausente	0	0
Abril	0,07	0,70	ausente	ausente	0	0
Maio	0,08	0,72	ausente	ausente	0	0
Junho	0,08	0,70	ausente	ausente	0	0
Julho	0,09	0,71	ausente	ausente	0	0
Agosto	0,09	0,64	ausente	ausente	0	0
Setembro	0,09	0,67	ausente	ausente	0	0
Outubro	0,13	0,68	ausente	ausente	0	0
Novembro	0,12	0,63	ausente	ausente	0	0
Dezembro	0,10	0,60	ausente	ausente	0	0
Nº amostras anuais	502	503	504	504	126	503
Amostras fora do padrão	0	4	0	0	0	0
% de atendimento à portaria 2914/11 MS	100,00%	99,20%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Sistema de abastecimento: SANTO ANTONIO.
Processo de tratamento: Desinfeção e Fluoretação*.
Mananciais: Poço Jd Micalli, Poço Portal Itamaracá, Poço Maria Luiza e Poço Santo Antonio.

	Turbidez	Cloro	Coliformes Totais	Coliformes Fecais	Bactérias Heterotróficas	Cor Aparente
	NTU	mg/l	UFC/ml de amostra	UFC/ml de amostra	UFC/ml de amostra	PtCo Cor
	VMP(5)	(0,2-2,0)	(ausência em 100 ml)	(ausência em 100ml)	(< 500 UFC/ml)	VMP(15)
Janeiro	0,08	0,56	ausente	ausente	0	0
Fevereiro	0,09	0,60	ausente	ausente	0	0
Março	0,09	0,70	ausente	ausente	0	0
Abril	0,07	0,62	ausente	ausente	0	0
Maio	0,07	0,72	ausente	ausente	0	0
Junho	0,09	0,73	ausente	ausente	0	0
Julho	0,16	0,59	ausente	ausente	0	0
Agosto	0,17	0,57	ausente	ausente	0	0
Setembro	0,09	0,63	ausente	ausente	0	0
Outubro	0,13	0,63	ausente	ausente	0	0
Novembro	0,14	0,48	ausente	ausente	0	0
Dezembro	0,11	0,50	ausente	ausente	0	0
Nº amostras anuais	206	206	205	205	68	206
Amostras fora do padrão	0	5	0	0	0	0
% de atendimento à portaria 2914/11 MS	100,00%	97,57%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Sistema de abastecimento: JURUPEMA.
Processo de tratamento: Desinfeção e Fluoretação*.
Mananciais: Mina Jurupema e Poço Jurupema.

	Turbidez	Cloro	Coliformes Totais	Coliformes Fecais	Bactérias Heterotróficas	Cor Aparente
	NTU	mg/l	UFC/ml de amostra	UFC/ml de amostra	UFC/ml de amostra	PtCo Cor
	VMP(5)	(0,2-2,0)	(ausência em 100 ml)	(ausência em 100ml)	(< 500 UFC/ml)	VMP(15)
Janeiro	0,11	0,63	ausente	ausente	0	0
Fevereiro	0,10	0,69	ausente	ausente	0	0
Março	0,11	0,71	ausente	ausente	0	0
Abril	0,09	0,60	ausente	ausente	0	0
Maio	0,15	0,62	ausente	ausente	0	0
Junho	0,14	0,66	ausente	ausente	0	0
Julho	0,08	0,55	ausente	ausente	0	0
Agosto	0,07	0,88	ausente	ausente	0	0
Setembro	0,19	0,73	ausente	ausente	0	0
Outubro	0,16	0,70	ausente	ausente	0	0
Novembro	0,14	0,78	ausente	ausente	0	0
Dezembro	1,04	0,77	ausente	ausente	0	2
Nº amostras anuais	120	120	120	120	41	120
Amostras fora do padrão	0	0	0	0	0	0
% de atendimento à portaria 2914/11 MS	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Sistema de abastecimento: VILA NEGRI.
Processo de tratamento: Desinfeção e Fluoretação*.
Mananciais: Poço Vila Negri.

	Turbidez	Cloro	Coliformes Totais	Coliformes Fecais	Bactérias Heterotróficas	Cor Aparente
	NTU	mg/l	UFC/ml de amostra	UFC/ml de amostra	UFC/ml de amostra	PtCo Cor
	VMP(5)	(0,2-2,0)	(ausência em 100 ml)	(ausência em 100ml)	(< 500 UFC/ml)	VMP(15)
Janeiro	0,23	0,62	ausente	ausente	0	0
Fevereiro	0,13	0,78	ausente	ausente	0	0
Março	0,17	0,76	ausente	ausente	0	0
Abril	0,11	0,73	ausente	ausente	0	0
Maio	0,11	0,80	ausente	ausente	0	0
Junho	0,10	0,81	ausente	ausente	0	0
Julho	0,13	0,70	ausente	ausente	0	0
Agosto	0,14	0,65	ausente	ausente	0	0
Setembro	0,15	0,86	ausente	ausente	0	0
Outubro	0,21	0,73	ausente	ausente	0	0
Novembro	0,13	0,60	ausente	ausente	0	0
Dezembro	0,17	0,37	ausente	ausente	0	0
Nº amostras anuais	120	120	120	120	40	120
Amostras fora do padrão	0	0	0	0	0	0
% de atendimento à portaria 2914/11 MS	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Sistema de abastecimento: GUARIROBA.
Processo de tratamento: Desinfeção e Fluoretação*.
Mananciais: Poço Guariroba.

	Turbidez	Cloro	Coliformes Totais	Coliformes Fecais	Bactérias Heterotróficas	Cor Aparente
	NTU	mg/l	UFC/ml de amostra	UFC/ml de amostra	UFC/ml de amostra	PtCo Cor
	VMP(5)	(0,2-2,0)	(ausência em 100 ml)	(ausência em 100ml)	(< 500 UFC/ml)	VMP(15)
Janeiro	0,13	0,75	ausente	ausente	0	0
Fevereiro	0,07	0,78	ausente	ausente	0	0
Março	0,15	0,51	ausente	ausente	0	0
Abril	0,10	0,66	ausente	ausente	0	0
Maio	0,08	0,66	ausente	ausente	0	0
Junho	0,09	0,71	ausente	ausente	0	0
Julho	0,08	1,16	ausente	ausente	0	0
Agosto	0,08	0,86	ausente	ausente	0	0
Setembro	0,11	0,58	ausente	ausente	0	0
Outubro	0,13	0,60	ausente	ausente	0	0
Novembro	0,14	0,83	ausente	ausente	0	0
Dezembro	0,13	0,56	ausente	ausente	0	0
Nº amostras anuais	120	120	120	120	36	120
Amostras fora do padrão	0	4	0	0	0	0
% de atendimento à portaria 2914/11 MS	100,00%	96,66%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Obs: os parâmetros analisados em 2015 são referentes às normativas da Portaria 2914/11 de 12/12/2011 do Ministério da Saúde. * De acordo com a mesma portaria, a aplicação e controle do flúor são realizados somente na saída do tratamento e, portanto não aparecem nas análises acima que são referentes á rede de distribuição. Os valores demonstrados são referentes às médias mensais.

Código Localizador: LEKVGZ3T